

PROPOSTA DE PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: HZ291 - Turmas: A e B

Tópicos Especiais de Humanidades I

Docente: Susana Soares Branco Durão

PEDB: Vinícius Pedro Correia Zanoli (Doutorado em Ciências Sociais - Unicamp)

Ementa:

O curso é dedicado a uma introdução das relações entre ciência, tecnologia e a sociedade contemporânea. Será dada ênfase especial ao caso brasileiro, tentando mostrar como se concretizam essas relações num contexto específico. A abordagem será interdisciplinar, através de uma contribuição da Antropologia, da Ciência Política, da História e da Sociologia. Obs.: Sendo uma disciplina reservada aos cursos de Engenharia, nos quais consta como eletiva em seus currículos, os alunos de Humanidades, Artes e do Curso de Filosofia não poderão cursar esta disciplina.

Programa

O curso está dividido em quatro eixos. O primeiro deles tem caráter introdutório e visa dar suporte às demais discussões realizadas durante o curso. A proposta é fazer uma apresentação geral dos Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia, ou dos Estudos em Ciência, Tecnologia e Sociedade. A discussão, neste eixo, pretende oferecer uma crítica, partindo das Ciências Sociais, a ideias evolucionistas lineares e essencialistas sobre a ciência e a tecnologia, situando a tecnologia como um produto da ação humana, não como um desenvolvimento recente da humanidade.

O segundo eixo, como uma continuação do primeiro, tem um enfoque mais detido sobre a ideia de ciência. A proposta é apresentar críticas às ideias que tomam a ciência como algo neutro e imparcial. Além de discutir eugenia, e seu desenvolvimento no Brasil, como um exemplo de como a ciência é um produto da ação humana e de um contexto histórico específico.

O terceiro eixo procura situar a produção científica e tecnológica contemporânea no interior do sistema capitalista neoliberal e o impacto do sistema no modo de produção científica. Enfatiza-se, assim, a mercantilização e a comodificação do conhecimento e da produção científica.

O quarto eixo volta-se para o caso brasileiro. Na primeira aula a proposta é uma breve passagem pelo tema da industrialização no Brasil. Em seguida, em consonância com a proposta

crítica do curso, pretende-se abordar a televisão e a mídia brasileira hegemônica, como produtos tecnológicos nacionais fortemente ligados aos interesses políticos da elite. Por fim, como encerramento da disciplina, trago a discussão das relações entre ciência, tecnologia e sociedade a partir da implementação da Uniflora, Universidade da Floresta, problematizando as relações entre saber tradicional e conhecimento científico.

Número de aulas: 15.

Avaliação:

A avaliação será realizada em duas frentes.

- 1) Entrega de fichamentos, os textos serão escolhidos pelos próprios estudantes.
- 2) Ensaio preparado de forma individual a ser entregue no fim do curso.

Apresentação do curso (1 aula)

Apresentação do programa, do cronograma e discussão das formas de avaliação.

Eixo 1 - Introdução aos Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia (4 aulas)

PREMEBIDA, Adriano; NEVES, Fabrício Monteiro; ALMEIDA, Jalcione. “Estudos sociais em Ciência e Tecnologia e suas distintas abordagens”. *Sociologias, Porto Alegre*, ano 13, no 26, jan./abr. 2011, p. 22-42.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/v13n26/03.pdf>

MAUSS, Marcel. “As técnicas do corpo”. In. _____. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosacnaify, 2003 [1950].

LEROI-GOURHAN, André. **Evolução e Técnicas I - O homem e a matéria**. Lisboa: Edições 70, 1971. (Trecho a selecionar).

BAZZO, Walter A. et al. O que é Ciência?. in. **Introdução aos estudos CTS**. Madri, Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), 2003, p. 13-31. **Disponível em:** http://www.oei.es/historico/salactsi/Livro_CTS_OEI.pdf

Bibliografia Complementar:

STRATHERN, Marylin. O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?. In. _____. **O efeito etnográfico**. São Paulo: Cosacnaify, 2014.

Eixo 2 - Críticas à ideia de uma ciência imparcial (4 aulas)

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Editora UNESP. 2004. (Trecho a selecionar)

LATOUR, Bruno. **A Ciência em Ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora**. São Paulo: Editora da Unesp, 1997. (Trecho a selecionar).

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da questão parcial. **Cadernos Pagu**, v. 5, 1995, p. 07-41

GUERRA, Andréa. Do holocausto nazista à eugenia no século XXI. **Ciência e Cultura**, v. 58 n.1, 2006. **Disponível em:** http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=s0009-67252006000100002&script=sci_arttext

RODRIGUES, Nina. Lucas da Feira. In. _____. **As coletividades anormais**. Brasília, Senado Federal, Conselho Editorial, 2006.

Bibliografia complementar:

MACIEL, Maria Eunice. A Eugenia no Brasil. **Anos 90**, Porto Alegre, n. 11, julho de 1999. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/anos90/article/view/6545/3897>

DURÃO, Susana; MARQUES, Emília Margarida. Os vidreiros e a máquina, o tipógrafo e o designer: reflexões sobre a antropologia do trabalho. **Etnográfica**, v. 5, n. 1, 2001, p. 47-68

Eixo 3 - Ciência, Tecnologia, Capitalismo e neoliberalismo (2 aulas)

CASTELFRANCHI, Yuriy. As serpentes e o bastão: Tecnociência, neoliberalismo e inexorabilidade. Tese (Doutorado em Sociologia), IFCH-Unicamp, 2008. (Trecho a selecionar)

EICHENBERGER, Hernandez Vivan; ORIO, Luiz Henrique. Ciência e Tecnologia na Sociedade de Classes: uma revisão fundamental. Trabalho apresentado IV SECITEC, 2014.

Disponível em:

https://www.academia.edu/22866029/Ci%C3%Aancia_e_Tecnologia_na_sociedade_de_clases_uma_revis%C3%A3o_fundamental

OLIVEIRA, Marcos Barbosa. Sobre a mercantilização da ciência: a dimensão programática. **O Comuneiro [online]**, n 16, março de 2013.

Disponível: http://www.ocomuneiro.com/nr16_11_marcosbarbosadeoliveira.html

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Marcos Barbosa. Ciência: força produtiva ou mercadoria? **O comuneiro**

[online], n. 2, Março de 2006. **Disponível em:**

http://www.ocomuneiro.com/nr02_02_Ciencia,%20forca%20produtiva%20ou%20mercadori%20a.htm

Eixo 4 - Casos Brasileiros (4 aulas)

CANO, Wilson. Crise e industrialização no Brasil entre 1929 e 1954: a reconstrução do Estado Nacional e a política nacional de desenvolvimento. **Revista de Economia Política**, v. 35, n 3, 2015.

Exposição do documentário “Muito Além do Cidadão Kane” (1993). Direção de Simon Hartog.

LEAL FILHO, Laurindo. Quarenta anos depois a TV brasileira ainda guarda as marcas da ditadura. **Revista USP**, São Paulo, n. 61. mar/mai, 2004. p. 40-47. **Disponível em:**

<http://www.revistas.usp.br/revusp/article/viewFile/13316/15134>

FERNANDES, Carla Montuori. Rede Globo de Televisão: hegemonia e poder na trajetória do telejornalismo brasileiro. **Punto Certo**, ano 18, n. 26, Novembro de 2013, p. 31-38.

Disponível em: <http://www.scielo.org.bo/pdf/rpc/v18n27/v18n27a04.pdf>

ALMEIDA, Mauro W. B. Entrevista a Bruno Weiss “Universidade da Floresta vai reunir cientistas e pajés”. **Disponível em:**

<https://ensinosuperiorindigena.files.wordpress.com/2012/01/almeida-mauro-w-b-2005-sobre-a-universidade-da-floresta.pdf>

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber Científico. **Revista USP**, São Paulo, n. 75, set/nov., 2007.

Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/download/13623/15441> (Também disponível na coletânea “Cultura com aspas” da mesma autora. A referência dessa obra se encontra na bibliografia complementar deste eixo).

Bibliografia Complementar:

BUSETTO, Áureo. Em busca da caixa mágica: o Estado novo e a televisão. **Revista Brasileira de História**, v. 27, n. 54, Dez. 2007, p. 177-196.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. “Cultura” e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais. In. _____. **Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosacnaify, 2009.